

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de São Paulo Class.: VER00234

Data: 30/12/90 Pg.: \_\_\_\_\_

# Funai adia retirada de garimpeiros de reserva

Do correspondente em Porto Velho

A Funai de Rondônia adiou por tempo indeterminado a expedição até a reserva indígena dos uru-eu-wau-wau (350 km a leste de Porto Velho) para retirar da reserva mais de 700 garimpeiros que nela entraram na semana passada, vindos de Roraima. A expedição foi adiada por falta de dinheiro, de carros e devido ao recesso da Polícia Federal.

Segundo o administrador da Funai em Porto Velho, Augusto Silva, a expedição custaria Cr\$ 1,5 milhão, "mas nós não temos nem um centavo". A pedido da regional em Cuiabá (MT), antes-ontem ele contactou a Polícia Fe-

deral, tentando obter ajuda: "Eles estão na mesma situação: não têm dinheiro e fui informado de que estão de recesso", disse. O superintendente da PF, Alberto Lasserre, encontra-se em Brasília, onde passará o Ano Novo.

Augusto Silva recebeu ontem determinação da regional em Cuiabá de seguir para as áreas onde há presença de garimpeiros, dentro da reserva uru-eu-wau-wau: eles estariam nas proximidades da BR-429, em uma vicinal da BR-364 que liga Cuiabá a Porto Velho, e nas proximidades de Jaru (270 km a leste de Porto Velho). Nesta última área haveria cerca de 100 garimpeiros extraindo ouro com máquinas manuais.

Para cobrir as 17 áreas indígenas em Rondônia, a Funai tem apenas um Toyota que está numa oficina mecânica para ser consertado. Silva conseguiu uma caminhonete F-1000, emprestada, e deveria ter seguido hoje até Jaru com mais quatro funcionários para verificar a presença dos garimpeiros. "Liguei ontem para Cuiabá, avisando que não temos condições de realizar a expedição que estava programada", disse. Segundo Silva, não existem postos da Funai nos locais onde os garimpeiros estão se instalando. A Funai teme que haja conflitos armados entre os garimpeiros e os índios. Vivem na reserva cerca de 2 mil índios.